



PROJETO NÓS NA REDE MOSTRA VIRTUAL

Categoria: Articulação em Rede

Título da Experiência: A IMPORTÂNCIA DO MATRICIAMENTO COMO AÇÃO DE CUIDADO EM CASOS DE TENTATIVA DE SUICÍDIO NO SERVIÇO DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA

Início da Experiência: Outubro de 2018

Nome completo: Solange Rodrigues Rossone
Email: solange.27268@santanadeparnaiba.sp.gov.br
Telefone: (11) 46228850

Nome completo: Adriana Bruna Pinheiro da Silva
Email: adriana.40312@santanadeparnaiba.sp.gov.br

Nome completo: Franciele Gonçalves Ferreira
Email: franciele.34.689@santanadeparnaiba.sp.gov.br

Nome completo: Maria Silvia de Almeida Mello Freire
Email: maria.41643@santanadeparnaiba.sp.gov.br

Nome completo: José Carlos Misorelli
Email: jose.17598@santanadeparnaiba.sp.gov.br

Resumo

Este trabalho relata a importância do matriciamento e articulação em rede como garantia de cuidado aos usuários atendidos no serviço de urgência/ emergência por tentativa de suicídio.

Introdução e Justificativa

O Hospital Santa Ana é uma unidade de saúde de pequeno porte que presta atendimento de Urgência e Emergência no município de Santana de Parnaíba. Neste, o serviço de Psicologia





foi implantado no ano de 2018, tendo como foco principal a oferta de um atendimento/acolhimento humanizado aos usuários, familiares e a própria equipe de saúde.

O atendimento psicológico no ambiente hospitalar diferencia-se da psicoterapia realizada em consultório, sendo necessário efetuar adaptações de acordo com a demanda da população atendida e local do atendimento.

Através de escuta especializada, o serviço de Psicologia realiza o acolhimento de usuários que trazem diversas demandas de cuidados, que vão desde quadros clínicos leves até os mais complexos, como os casos de tentativa de suicídio.

Sabemos que comportamento suicida é definido como todo ato pelo qual o indivíduo causa lesão a si mesmo, independentemente do grau de intenção letal e de conhecimento do verdadeiro motivo (KERNKRAUT, SILVA & GIBELLO, 2017). O comportamento suicida vai desde pensamentos de autodestruição (ideação suicida), passando por ameaças, gestos (tentativas de suicídio), e suicídio (OMS).

Este trabalho traz um olhar para a importância do atendimento emergencial, a escuta qualificada e o matriciamento com os serviços de saúde mental que acolherão este usuário e sua família na crise, farão avaliação em equipe multiprofissional e estabelecerão a linha de cuidados visando promoção de saúde.

Objetivos

Garantir aos usuários e familiares acolhimento no momento de crise, através da escuta qualificada pelo serviço de psicologia e demais profissionais envolvidos, bem como garantir o acesso aos serviços de Saúde Mental do município, desmistificando preconceitos em relação a estes serviços, garantindo assim o cuidado em liberdade do usuário.

Metodologia

A implantação do Serviço de Psicologia no Hospital Santa Ana - unidade de saúde de Urgência e Emergência - possibilitou o levantamento e identificação dos casos de Saúde Mental no serviço, demanda, gênero, faixa etária e tipos de caso por território, favorecendo o processo de intervenção territorial.





Através de tabulação feita pelas profissionais, contendo a identificação dos usuários atendidos, que no total gira em torno de 12/pacientes atendidos/dia, em que o serviço de Psicologia é acionado, é possível conhecer e acompanhar todos os casos matriciados com os CAPS.

Ao dar entrada no Hospital Santa Ana, o usuário recebe a ação de cuidado emergencial necessário; a psicóloga é acionada para o acolhimento dos familiares/acompanhantes e, assim que possível, realiza o atendimento ao usuário. Todos os casos são discutidos entre os profissionais que acompanharam o caso, são matriciados com o CAPS de referência, e encaminhados ao serviço após alta hospitalar.

Vale ressaltar que o Serviço de Urgência e Emergência é responsável por levar o usuário e familiar até o CAPS para acolhimento e avaliação, garantindo o acesso do usuário ao serviço. A partir daí, o cuidado passa a ser do CAPS de referência, que garantirá as ações de cuidado exigidas pelo usuário enquanto houver demanda. Esta ação garante o cuidado em liberdade, como preconizado pela Lei 10.216, visto que o cuidado integral no CAPS permite, na maioria das vezes, a remissão de sintomas, fazendo com que, em muitos casos, não seja necessário a internação em Hospitais de referência, permitindo que o usuário este em seu território, próximo às suas famílias.

Importante ressaltar que o serviço de Psicologia não funciona 24h, no entanto, o protocolo estabelecido segue o fluxo mesmo na ausência dos profissionais de psicologia, considerando que o acolhimento e escuta é uma ação de cuidado que todos os profissionais podem fazer, todos os casos são encaminhados ao CAPS para garantia da linha de cuidado dos casos de acordo com sua gravidade.

Resultados

No ano de 2023, foram realizados 1.467 atendimentos pelo Serviço de Psicologia no Hospital Santa Ana (unidade de saúde de Urgência e Emergência), sendo que 327 atendimentos apresentavam demandas relacionadas à Saúde Mental, como ansiedade e pânico, humor deprimido e outros transtornos. Destes, especificamente, 55 pacientes atendidos com as demandas: tentativa de suicídio, automutilação ou ideação suicida; sendo homens e





mulheres adultas, adolescentes e crianças (menor número), sendo a maior demanda de mulheres adultas, e todos matriciados com os serviços de CAPS.

Com a implantação do Serviço de Psicologia no serviço foi possível ofertar à população que busca o hospital apresentando questões emocionais ou sofrimento psíquico intenso, um olhar diferenciado, acolhimento e escuta especializada. Além disso, foi possível trabalhar a sensibilização da equipe sobre questões que envolvem cuidado, acolhimento, e até mesmo questões relativas ao preconceito para com os usuários que apresentam questões relacionadas à saúde mental.

Considerações finais

O matriciamento é considerado um novo modo de produzir saúde em que duas ou mais equipes, num processo de construção compartilhada, criam uma proposta de intervenção pedagógico-terapêutica” (Ministério da Saúde, 2011, p. 13).

Diante do exposto acima e a partir da experiência vivenciada, consideramos que o matriciamento é uma ferramenta fundamental de cuidado, de garantia de acesso, de qualificação de ações, de sensibilização e construção de conhecimento. O trabalho de sensibilização dos profissionais deve ser constante, bem como a sensibilização dos familiares, pois muitas vezes a tentativa de suicídio é visto como “frescura, falta de Deus, querer chamar a atenção...”.

Importante considerar que o matriciamento é uma construção de cuidado compartilhado e possibilita a aproximação e discussão entre as equipes, garantindo assim, o cuidado longitudinal e integral a partir da demanda trazida pelo usuário.

Bibliografia

KERNKRAUT, Ana Merzel; SILVA, Ana Lúcia Martins da; GIBELLO, Juliana (Org.). **O psicólogo no hospital: da prática assistencial à gestão de serviço**. São Paulo: Blucher, 2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia prático de matriciamento em saúde mental. 2011.

